



# O BRASIL E AS TENSÕES GEOPOLÍTICAS GLOBAIS

**INFORMES  
TEMÁTICOS  
2023**



## APRESENTAÇÃO

O *ObDEF* é um instrumento de monitoramento da política de defesa brasileira e do papel das forças armadas na sociedade e entre seus campos prioritários de observação estão os materiais veiculados pela grande imprensa brasileira sobre o tema. Nesta publicação "**Informes Temáticos**", apresentamos análises de assuntos que ganharam destaque na imprensa brasileira ao longo de 2023, os quais foram identificados a partir da sistematização dos resumos semanais do "Informe Brasil". Tal publicação resume os materiais publicados pelos jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e Correio Braziliense sobre a defesa e as forças armadas do Brasil, agrupados de acordo com a temática e transformados em resumos. Diferentemente dos resumos dos Informes, que reportam expressamente os conteúdos e as declarações expostas nos jornais, os "**Informes Temáticos**" tomam a grande imprensa como objeto de análise, com o intuito de oferecer reflexões a respeito da forma como os veículos midiáticos constroem as funções dos aparatos de defesa e das forças armadas perante o imaginário social. Assim, buscamos observar os veículos de comunicação mais como uma fonte de análise da representação política e social do que de leitura fidedigna do factual.

O Informe Temático aqui apresentado, "O Brasil e as tensões geopolíticas globais", foi elaborado por graduandos/as em Relações Internacionais da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), como atividade extensionista da disciplina "Estudos de Defesa".

Desejamos uma ótima leitura!

**Observatório Brasileiro de Defesa e Forças Armadas**

Juliana de Paula Bigatão (EPPEN-Unifesp)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

# Equipe Informe Brasil- 2023

## Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

## Supervisão

Leonardo Pontes Vinhó

## Redação

Abrahão Henrique Alves de Lima

Alberto Machado Santos

Beatriz Grasiano Campos

Davi Campos Matos

Geremias Dias dos Santos de  
Carvalho

Giovani Nunes de Aguiar

Giulia Maria Dardegan Barbosa

Grazielly Dourado Santos

Isabelle Costa

Manuela de Jesus Brasil

Marcela Furlan de Cena

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva

Mariana Terezinha Passos

Rodrigo Freitas de Souza

Thalia Cristina Vieira Lima

Vinícius de Albuquerque Damasceno

Vinícius Menezes Aguiar

Para citar este informe:

BIGATÃO, J. P.; VITELLI, M. G. (org). ALMEIDA, C. R.; BECHARA, F.; FERNANDES, G.; MELO, L.; SILVA, V. C. O Brasil e as tensões geopolíticas globais. Informe Temático 2023. Observatório Brasileiro de Defesa e Forças Armadas, 2024.

# O BRASIL E AS TENSÕES GEOPOLÍTICAS GLOBAIS

Camila Rezende de Almeida

Felipe Bechara

Gabriela Fernandes

Laura Melo

Victoria Caroline da Silva

Graduandos/as em Relações Internacionais

EPPEN/Unifesp

---

Em 2023, a grande imprensa escrita deu importante atenção à temática internacional que abarca assuntos de defesa. Acontecimentos como a guerra na Ucrânia, as crescentes tensões entre China e Estados Unidos e a guerra entre Hamas e Israel marcaram o ano de 2023. Em grande parte das publicações, a grande mídia deu especial destaque aos posicionamentos muitas vezes ambíguos da política externa brasileira oficial e a “diplomacia” dos militares brasileiros frente aos acontecimentos internacionais. Observou-se a ênfase dada pelos jornais ao posicionamento pró-OTAN dos militares brasileiros frente à neutralidade, ou, posicionamento pró-Sul Global da Política Externa brasileira, muito presente em todos os acontecimentos citados anteriormente. Por fim, é possível identificar nos jornais um papel cada vez mais acentuado de interlocutor político entre os militares e os políticos civis acerca dos eventos no mundo.

---

## A Diplomacia Militar Brasileira em um Cenário de Poderes Concorrentes

Durante o ano de 2023, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, manteve a neutralidade do Brasil em relação à guerra entre Ucrânia e Rússia, recusando um pedido do ex-comandante do Exército para enviar munições à Ucrânia via OTAN. Como justificativa, o governo brasileiro citou os acordos comerciais com a Rússia. Em março, Lula não assinou um documento da Cúpula da Democracia, liderada por Joe Biden, que criticava o governo russo. Embora o presidente do Brasil tenha reprovado a invasão russa em seus discursos, ele enfatizou a necessidade de esforços para as negociações de paz.



Foto: [Ricardo Stuckert/PR](#)

No que diz respeito às relações do Brasil com a China, cerca de 20 militares chineses participaram de um seminário militar em Brasília, refletindo a crescente aproximação diplomática entre os países. Enquanto isso, generais do Comando Sul dos EUA visitaram o Brasil para fortalecer laços e conter a influência chinesa e russa na América Latina, acarretando em tensionamentos entre a diplomacia oficial e a “diplomacia militar”. Em junho, uma comitiva da Força Naval chinesa visitou o Brasil para discutir questões como pesca

ilegal e a presença chinesa no Atlântico Sul, evidenciando o crescente interesse chinês na região e o esforço brasileiro em equilibrar essas relações militares com as estratégias diplomáticas do governo.

Outro evento internacional do ano de 2023 foi o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro, abrindo um novo capítulo sangrento na relação entre Israel e Palestina. Diante os desdobramentos do conflito, ainda em outubro de 2023, a Força Aérea Brasileira (FAB) realizou a maior operação de repatriação do país, resgatando brasileiros afetados pelo conflito na Faixa de Gaza. A operação envolveu médicos, enfermeiros e psicólogos da FAB.

Diplomaticamente, o Brasil apoiou um cessar-fogo nas discussões que ocorreram na ONU, mas o Conselho de Segurança não chegou a um consenso. Entre as vítimas brasileiras do conflito estavam Karla Stelzer, Ranani Nidejelski Glezer e Bruna Valeanu. Em novembro, a fronteira em Rafah foi fechada por suspeitas de infiltrações do Hamas, dificultando a evacuação de brasileiros, levando o Itamaraty a enviar diplomatas ao Egito, embora os brasileiros não estivessem nas listas de pessoas autorizadas a deixarem Gaza.



Foto: [Paulo Pinto/Agência Brasil](#)

Já no âmbito das relações do Brasil com países da América Latina e Caribe, em 2023, o presidente Lula assinou um acordo para a venda de 161 blindados Guarani à Argentina, mas a negociação foi suspensa devido à crise econômica argentina e à falta de garantias financeiras, apesar do interesse de Lula de se aproximar das Forças Armadas. Outro assunto desta pauta ocorreu ao final do ano, com o envio de 20 blindados do Exército brasileiro para Pacaraima, estado de Roraima, como resposta à tensão na região de fronteira em razão da Venezuela ter reivindicado a

anexação de Essequibo, território da Guiana.

Por fim, outro tema que envolve a questão de ameaças e mobilizou a Polícia Federal (PF) foi a Operação Trapiche, que consistiu em investigações de suspeitos de envolvimento com o grupo terrorista Hezbollah em território brasileiro. A operação foi resultado de uma investigação da PF após o encaminhamento, por parte do FBI, de uma lista às autoridades brasileiras de pessoas supostamente ligadas a organizações terroristas.

---

## O enfoque dos jornais sobre as relações Exteriores do Brasil

### **Rússia x Ucrânia**

O tema da guerra entre Rússia e Ucrânia foi noticiado pelos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo com frequência. Em geral, os jornais exploraram os motivos pelos quais o Brasil optou por uma posição neutra.

### **Brasil e EUA**

A temática das relações entre Brasil e EUA girou em torno do tema da democracia. O Correio Braziliense publicou duas colunas do jornalista Luiz Carlos Azedo sobre o assunto, sendo que, na primeira, este argumentava que a aliança entre Lula e Biden foi de grande relevância para o reconhecimento da vitória de Lula nas eleições; já a segunda comentava sobre uma suposta influência dos EUA nas Forças Armadas brasileiras, crescente ao longo do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022)

### **Brasil e China**

As relações entre o Brasil e a China também entraram no radar dos jornais brasileiros. O jornal O Estado de S. Paulo publicou colunas de opinião sobre o que avaliou como uma contradição entre a diplomacia oficial e a “diplomacia militar”. A análise publicada pelo jornal destacou o alinhamento pró-Occidente das Forças Armadas, em contraste com o alinhamento pró-Sul Global da política externa brasileira. Essas colunas de opinião revelaram a intenção do jornal de expor a falta de alinhamento e controle do governo sobre os militares. Além disso, o jornal procurou evidenciar como o governo brasileiro tem continuamente tentado inserir a China nas relações militares brasileiras, o que é descrito como um “desconforto entre militares e diplomatas”.

## Conflito Israel x Hamas

Os três jornais analisados — Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo — trataram do conflito Israel x Hamas refletindo sobre sua gravidade e o impacto dos eventos para as populações envolvidas e também para possíveis repercussões para o Brasil. O Correio Braziliense destacou-se por uma abordagem mais alinhada com o governo Lula, enfatizando o sucesso das operações de repatriação de brasileiros e demonstrando apoio às ações oficiais. Também publicou um editorial referente ao corredor humanitário no Egito, destacando a posição do Brasil em favor do cessar-fogo. Já a Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo optaram por uma cobertura mais informativa, com ênfase aos desafios logísticos e humanitários.

## O Brasil na América Latina

O Correio Braziliense deu grande destaque aos encontros entre Lula e o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, publicando duas colunas de opinião sobre o assunto. A primeira procurou destacar como as Forças Armadas brasileiras ainda mantêm uma orientação ocidentalizada e alinhada com os grandes poderes do Norte Global. Já a segunda coluna abordou as tensões entre Brasil e Venezuela, especialmente em relação à possível anexação de Essequibo por Maduro.

Já o jornal O Estado de S. Paulo retratou, em coluna opinativa, a negociação da venda de veículos blindados Guarani ao governo argentino de Javier Milei, sugerindo uma crítica à intenção do presidente brasileiro de se aproximar das Forças Armadas. Em outra peça opinativa, o jornal destacou as desavenças entre os presidentes brasileiro e argentino, bem como as desconfianças sobre o pagamento da compra dos blindados, que acabou não se concretizando. Por fim, a Folha de S. Paulo dedicou menos atenção ao tema, mas publicou uma coluna de opinião sobre a presença do Brasil no Haiti, enfatizando os pontos de tensão e atrito entre o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e sua base política.

---

## As Forças Armadas Participam da Política Internacional?

Este informe evidencia a interface das temáticas internacionais com a defesa. É essencial compreender as dinâmicas globais e como as mudanças do cenário internacional impactam diretamente não somente na política externa, como também na economia, nas questões sociais e nas questões da defesa nacional.

Dessa forma, para a defesa de seus interesses nacionais e para a consolidação de uma imagem como um ator relevante

no Sistema Internacional, o Brasil necessita se posicionar e ajustar suas ações políticas internacionais de acordo com as mudanças do cenário global.

Nesse sentido, é importante ressaltar que no ano de 2023, os jornais da grande imprensa se preocuparam em mostrar as discrepâncias entre as posições dos militares e os objetivos do Brasil em suas relações exteriores, chamando a atenção para o seguinte fato: a condução da

política externa não é função dos militares. Assim, tais discrepâncias podem enfraquecer a imagem do Brasil no cenário global, sendo necessário que a política externa reflita verdadeiramente os princípios democráticos e os interesses soberanos do Brasil.

---

## Para saber mais

ERIS/GEDES – Dossiê [O Conflito Israel-Palestina](#)

Artigo de Leire Bevilaqua: [Conflito Israel x Palestina e o modo de endereçamento do Jornal Nacional](#)

Artigo de René Dellagnezze: [O conflito Rússia e Ucrânia](#)

Artigo de Henrique Altemani de Oliveira: [Brasil-China: trinta anos de uma parceria estratégica](#)

Postcast: Petit Journal - [Bate-Papo 703 - Ucrânia invade a Rússia: o que esperar?](#)

Podcast: Xadrez Verbal: [Xadrez Verbal #377 Israel vs ONU](#)